

**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
DESINVESTIMENTO: ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS,
AS REGIÕES E AS POLÍTICAS**

FILIPA MARTINS¹

A Conferência Internacional subordinada ao tema *Desinvestimento: Estratégias Empresariais, as Regiões e as Políticas* realizou-se nos dias 22 e 23 de Setembro de 2003 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A Conferência teve como objectivos discutir e avaliar diferentes estratégias empresariais correspondentes a processos de desinvestimento cujos impactes têm reflexos ao nível da empresa, do desenvolvimento regional e da economia global. O debate incidiu sobre a comparação de estudos de caso específicos de desinvestimento em Portugal com experiências internacionais, quer numa perspectiva sectorial, quer regional, e procurou abordar os seguintes temas: as formulações conceptuais e teóricas do desinvestimento, as estratégias empresariais numa economia global, a reestruturação económica, a reconversão de áreas desindustrializadas, a reestruturação de mercados locais de trabalho e as políticas nacionais e locais.

Esta Conferência decorreu no âmbito do projecto de investigação *DivesT-Desinvestimento Económico, Social e Impactes Territoriais*, que tem como objectivos gerais: (i) analisar as causas do desinvestimento nas actividades industriais e produzir uma tipologia do desinvestimento; (ii) estudar os seus impactes nas economias regionais, nos mercados de emprego e no uso do solo e (iii) contribuir para a formulação de políticas que antecipem o desinvestimento e minimizem os seus efeitos.

O primeiro dia de trabalhos da Conferência dividiu-se em duas partes organizadas tematicamente. A primeira sessão teve como sub-tema *Desinvestimento e reestruturação económica regional* e foi precedida da comunicação do convidado Ray Hudson (Universidade de Durham) *Corporate strategies and regional development in an enlarged Europe*.

Nesta sessão foram apresentadas cinco comunicações em torno das quais se discutiram os processos de reestruturação industrial, os reflexos territoriais dos mesmos e a (in)capacidade de resposta das empresas locais num contexto de internacionalização da economia.

A sessão contou com a apresentação de uma comunicação centrada nos reflexos territoriais do processo de reestruturação industrial em Portugal na década de 90 (CEG-UL). Para além desta análise, a sessão contou com a apresentação de comunicações que demonstraram experiências de desinvestimento industrial, ilustradas por casos de estudo identificados em torno do declínio de uma actividade industrial de incidência

¹ Colaboradora do Centro de Estudos Geográficos. E-mail: filipamartins@netcabo.pt

regional, tal como a reestruturação da região da Andaluzia (Dept. de Economia Aplicada II, Universidade de Sevilha), da região alentejana (CEG-UL), dos centros mineiros (CEG-UL) ou de uma região industrial do interior – Cova da Beira (CEG-UL).

A segunda sessão centrou-se em torno do *Desinvestimento, mercado de emprego e estratégias empresariais numa economia global*. As comunicações apresentadas incidiram sobre as estratégias empresariais e os seus reflexos no mercado de emprego bem como os impactes ao nível da economia regional.

Com esta sessão procuraram-se discutir as respostas de base local/regional em torno da necessária (re)organização do mercado de emprego face ao desinvestimento económico no sector industrial. Neste quadro de análise foram apresentadas seis comunicações: (i) o caso de estudo de uma unidade da indústria metalomecânica e os impactes no mercado local de emprego (SACSA/FCT-UNL), (ii) a reestruturação do sector vidreiro na Marinha Grande (CEG-UL), (iii) as estratégias empresariais e a reestruturação da indústria vitivinícola entre 1980-2002 (Departamento de Economia Aplicada II, Universidade de Sevilha), (iv) a capacidade empresarial das regiões portuguesas (Departamento de Geografia e Planeamento Regional, UNL), (v) a estruturação de um mercado ibérico e os impactes do (des)investimento espanhol em Portugal e (vi) o desinvestimento em filiais estrangeiras em Portugal (CEDE/ISEG-UTL).

O primeiro dia de trabalhos terminou com a apresentação da comunicação de GABRIEL BENITO (Departamento de Estratégia, Escola Norueguesa de Gestão BI), *Divestment seen through the lenses of international business strategy*.

O segundo dia de trabalhos contou com uma sessão de apresentação de comunicações seguida de uma *mesa redonda* de encerramento para debater as políticas de desinvestimento.

Na sessão *Reconversão urbana em áreas desindustrializadas* abordaram-se as questões da transformação do espaço em contexto urbano como resultado da desindustrialização de áreas urbanas, bem como os processos decorridos nestas áreas e as estratégias de reconversão adoptadas que conduziram a novas e diferentes formas de valorização do espaço.

A primeira comunicação deste painel apresentou a reconversão urbana de Lisboa Oriental evidenciando as actividades culturais no eixo Xabregas-Parque das Nações chamando a atenção para a localização das 'indústrias culturais' nessa área por deslocalização de outros pontos da cidade (CEG-UL). A segunda comunicação procurou analisar o processo de desindustrialização de antigas áreas urbano-industriais e as estratégias de valorização dessas mesmas áreas tendo como foco o caso da Quimiparque, no Barreiro. Ao longo da comunicação procurou-se compreender o processo e o modelo de desenvolvimento adoptado como estratégia de valorização de uma área ribeirinha.

No final da Conferência, e antes do debate final, foi apresentada a última comunicação por Andy Pike (CURDS, Universidade de Newcastle-upon-Tyne), *Geographical political economy of closure*.

A Conferência teve a sua sessão de encerramento com uma mesa redonda: *As políticas de desinvestimento*, moderada por Jorge Gaspar do CEG-UL. Os objectivos desta sessão consistiram na identificação das respostas de políticas ao desinvestimento. Neste sentido foram discutidas algumas medidas preventivas aos diferentes níveis políticos e identificados dois tipos de políticas: as políticas *ex-ante* e as políticas *ex-post*.

No plano de discussão das políticas *ex-ante*, discutiu-se a importância estratégica de incorporar políticas de inovação industrial nos processos de desinvestimento, o que no contexto nacional não tem sido um ganho efectivo, mas para que tal se verifique é também necessário haver incentivos às políticas de inovação para incrementar a competitividade.

Durante a sessão foi também abordada a questão do papel do Estado e das autoridades/actores locais nas políticas *ex-post* de combate ao desinvestimento. As estruturas de resposta criadas acabam por ter uma génese *ad hoc*, reactiva e temporária o que pode não se ajustar ao declínio efectivo das regiões industriais. E por isso a questão coloca-se em *como fazer, como ter* uma acção mais pró-activa e estratégica. E este facto remete a discussão para o papel das autoridades, os seus *timings* de actuação e concertação.

Os processos de desinvestimento e de recuperação ou reconversão destas áreas têm de incorporar em si mesmos alguns factores que poderão ser determinantes para conduzir a soluções integradas, tais como a inovação, a participação dos actores locais e a importância do *local* (génese/história-memória/património construído-vivências). O combate ao desinvestimento deve ser, em todos os momentos, *ex-ante* e *ex-post*, um processo de participação e decisão pública tendo como fim último das políticas: as pessoas.